

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXIV | N.º 1777 | 25 de janeiro de 2023 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

**ESTORES
EXTERIORES**



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

CASTELO BRANCO

Cidade pode acolher novo Tribunal Administrativo

› pág. 5



CONCURSO PÚBLICO ABERTO

Recuperação da Colónia Balnear da Areia Branca avança

› pág. 9



EDUCAÇÃO

Professores saem à rua em protesto

› pág. 7

IDANHA-A-NOVA

Boom Festival volta a receber distinção internacional

› pág. 10

PENAMACOR

Festa das Varas do Fumeiro regressa às Aranhas em formato presencial

› pág. 16



Fazemos todo o tipo de remodelação e construção.

Telm.: 968 023 477 (Chamada para rede móvel nacional) | geral@contrutorajra.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alice
Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta
Garcia, António Abruñosa, António
Barreto, António Branquinho Pequeno,
António Brotas, António Fontinhas, An-
tónio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos
Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital
Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte
Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo
Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda
Sampaio, Fernando Machado, Fernan-
do Penha, Fernando Raposo, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando
de Sousa, Guilherme d' Oliveira Mar-
tins, Lopes Marcelo, João Belém, João
de Sousa Teixeira, João Camilo, João
Carlos Antunes, João Carlos Graça, João
de Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gou-
veia da Costa Barata, Manuel Villaverde
Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria
João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel
Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pe-
dro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva,
Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon),
Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

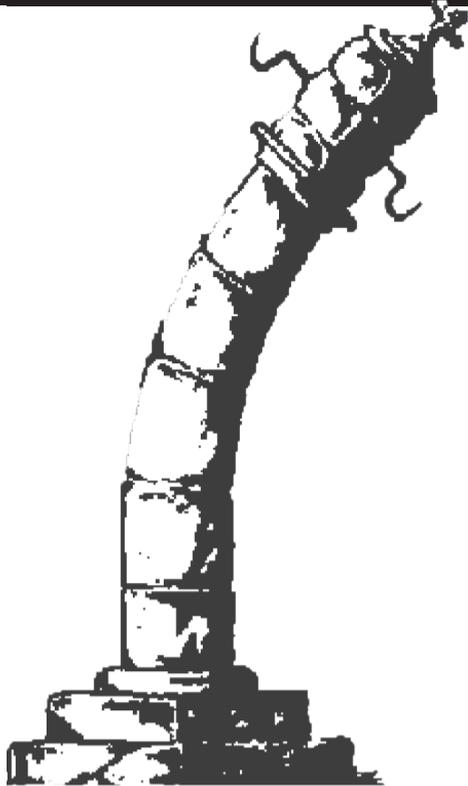
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Mi-
guel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@
gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)



AVANÇO

Pelourinho dava conta, na edição da semana passada, que a reparação de dois armários de eletricidade, numa das rotundas da Avenida Carapalha, em Castelo Branco, estava por concluir desde o verão do ano passado. Pois bem, finalmente os trabalhos avançaram e os buracos já foram tapados. Agora é só aguardar que se proceda ao calcetamento dos passeios, para que tudo fique como já devia estar.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

OS BRASILEIROS POUCA POUCA vão despertando para os horrores da era bolsonarista. Um despertar que não é fácil para todos, porque os brasileiros, apesar de todos os desmandos terroristas e golpistas, continuam divididos. É surpreendente que depois da invasão, roubo e destruição de património de valor histórico e cultural incalculável, dos edifícios de Brasília que albergam os três poderes, ainda haja mais de 30 por cento dos brasileiros que considerem os criminosos como patriotas. Os criminosos que de tão imbecis ou considerando-se ungidos pela graça do seu chefe, destruíram de cara descoberta tudo o que lhes deu na gana, fossem obra de arte ou objetos de grande valor histórico. Foi relativamente fácil identificá-los, prendê-los e certamente o julgamento vai ser exemplar. Como está a ser o julgamento das políticas do governo de Bolsonaro para com a população índia, a caminho do genocídio. Por estes dias tem sido tema de debate no Brasil o caso dos índios Ionamami, que habitam a Amazônia. Com uma crise sanitária, com casos graves de desnutrição e doenças que

leveu a uma intervenção rápida do governo de Lula da Silva, ele mesmo visitou a tribo, com mobilização de recursos médicos que incluí o recrutamento de médicos brasileiros e estrangeiros e uma onda de solidariedade nacional na recolha de alimentos. Para pôr um ponto final na fome que matou nos últimos anos quase 300 crianças, que matou muitos adultos, incluindo aquela que há um ano alertou o Mundo para o drama que a sua tribo vivia. Bolsonaro, como todo o bom fascista que era, facínora que tinha como ídolo um dos mais cruéis torturadores da ditadura militar, pouco se importou, ou mesmo de alguma forma estimulou, o aniquilamento do povo indígena que numa ocasião considerou de animais enjaulados. Resultado de uma política que esvaziou um organismo tão importante para as questões índias como era a FUNAI (Fundação Nacional do Índio, cuja missão é a proteção e promoção dos direitos dos povos indígenas), afastando os técnicos competentes e conhecedores daquele mundo tão frágil, sempre ameaçados pelos garimpeiros, madeireiros e pelo agronegócio, colocando em seu lugar os militares que estavam na sua onda ideológica. O juiz Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, considera que agora a complacência não pode vencer e que têm de se julgar todos os crimes praticados contra a democracia e contra o povo brasileiro. Confiamos que o julgamento político e criminal a que hão de estar sujeitos personagens como Trump e Bolsonaro, possam servir de exemplo aos seus seguidores... Sem receio de que as possíveis condenações os transformem em mártires.

Interioridades

por: António Fontinhas



Catarina Correia

O meu nome é Catarina Correia e sou produtora cultural de profissão e de co-
ração. Há mais de 20 anos descobri esta
profissão que amo, por acaso quando
inicie um estágio curricular no Gabinete
Cultural na Câmara Municipal do Fundão,
vinda de uma licenciatura de Jornalismo
(que definitivamente nunca foi a minha
vocação).

Ainda que tivesse feito teatro escolar e
participado em alguns eventos associa-
tivos, a produção, o *backstage*, o fazer
acontecer é o lado do palco que me fasci-
na. Ainda sou do tempo em que não havia
uma sala de espetáculos no Concelho e
que com a improviso de espaços e a boa
vontade das gentes faziam-se pequenos
grandes milagres.

Assisti ao *nascimento* d' A Moagem-Cidade
e das Artes que nos permitiu elevar a qua-
lidade do eventos e iniciar um processo
de acolhimento de artistas.

Nesta área não nos podemos queixar de
monotonia nem de tédio, porque é uma
descoberta constante e nada rotineira.
Produzir, acolher, o trabalho com as co-
munidades, participar em projetos de
criação ... uma panóplia de coisas que
me faz crescer como pessoa. Claro que
exige bastante disponibilidade e uma
entrega total.

Vivo a um ritmo alucinante e é fundamen-
tal o suporte familiar e a compreensão
das ausências. Cada atividade é um novo
desafio e ser produtor é no fundo achar
a solução para o mesmo. O retorno é a
satisfação do público e o envolvimento
profundo na comunidade.

Acima de tudo é uma viagem à volta das
diversas manifestações artísticas que
me permite uma aprendizagem diária e
manter a capacidade de sonhar... De um
espetáculo sobre o Eugénio de Andrade
teletransporto-me até ao jazz da Maria
João, ou de repente estou num passeio
emblemáticos de ovelhas ou quiçá a re-
viver a passagem do Adolfo Portela pelo
Fundão... Coisa boa de se viver!

Há dias bons e dias maus, como em todas
as profissões, mas sinto-me privilegia-
da por fazer aquilo que gosto na minha
terra.

LIDERANÇA



JOÃO BELÉM

“Uma pessoa que nunca cometeu um erro, nunca tentou nada de novo”

Albert Einstein

A liderança diz respeito a um processo cuja essência é a capacidade de influenciar os outros, contudo, este processo não é unidirecional pois, tanto líderes como liderados influenciam-se mutuamente. Esta perspectiva está presente em qualquer organização. Independentemente da sua cultura, estratégia e fluxo relacional existente.

Sendo a liderança uma componente essencial no desenvolvimento e no sucesso dos grupos de trabalho, os gestores de topo das organizações devem ter cada vez mais a preocupação com a seleção e formação de líderes eficazes apostando numa estratégia, cujo processo de liderança se traduza em bons resultados. De referir que o alcance de objetivos, cada vez mais ambiciosos, em áreas de forte competição, poderá ser medido e facilitado pelo exercício de uma liderança eficaz.

Considerando esta perspectiva, o líder surge como devendo ser um elemento dinamizador das equipas.

A liderança eficaz é um elemento-chave para o sucesso de gestão de projetos. Tornou-se gradualmente mais importante, em virtude da forte concorrência global, das negociações complexas, dos desafios de integração e da tendência dinâmica, no sentido de uma descentralização das atividades de gestão de projetos.

Os gestores de projeto lideram a equipa de projeto e outros importantes “stakeholders”, para alcançar os objetivos desejados

dentro de restrições específicas. O seu sucesso depende da sua aptidão de obter resultados através de outros. Uma liderança eficaz está, assim, no coração da gestão de projetos, porque enfatiza a obtenção de resultados “através” de pessoas, ao invés de “à custa” das pessoas.

O processo de gestão de equipas é complexo e multifacetado, o que pressupõe a formação das chefias intermédias, no sentido de que as mesmas adquiram competências para: diagnosticar níveis de *performance* de cada colaborador; planejar estratégias de ação e de correção; delinear ações de dinamização nas equipas; conhecer e motivar cada colaborador, tendo em conta o alcance dos objetivos organizacionais.

Deste modo, a liderança deve ser ajustada às características individuais de cada elemento, à situação específica em causa e aos objetivos da organização. Nesta lógica, o líder deve ser versátil, flexível e capaz de definir objetivos concretos para cada elemento da sua equipa, adaptados às suas competências profissionais e pessoais. Para tal, é necessário que o líder utilize estilos diferenciados, de modo a motivar todos os membros da equipa, e consequentemente, a maximizar o desempenho de cada um, promovendo o seu desenvolvimento e progressão profissional e pessoal.

Nas organizações, a formação de chefias tende a ser sentida, como uma necessidade primordial e como o instrumento mais precioso para a preparação do trabalhador para o exercício das suas funções, para o aumento de conhecimentos, para aquisição e desenvolvimento de competências, assim como,

para a modificação de atitudes e comportamentos. Convém pensar nisto

“

A liderança deve ser ajustada às características individuais de cada elemento, à situação específica em causa e aos objetivos da organização. Nesta lógica, o líder deve ser versátil, flexível e capaz de definir objetivos concretos para cada elemento da sua equipa, adaptados às suas competências profissionais e pessoais

QUE MAL FIZERAM OS PROFESSORES?

HUMBERTO PINHO DA SILVA

Tenho um amigo, que sofreu atrozmente na escola, tal qual como Santo Agostinho.

Indignado, refere-se amiudadamente à sua professora, que praticava castigos horripilantes - batia desalmadamente, por tudo e por nada. A cana nodosa, silvava pelas cabeças, até pelas orelhas, sem dó nem piedade.

Pelo mais leve erro, fervia a bolaria da palmatória, deixando as mãos como cepos e adormecidas de dor. Enfim, era sádica.

Dai o ódio ao professorado. Por mais que assevere que tudo esqueceu e perdoou, a cada passo, incompreensivelmente, a ira transborda enfurecida contra docentes, incluindo os do Secundário.

Calmamente tento esclarecer que os mestres, agora, não usam esse método selvagem, nem são responsáveis pelo que se passou outrora; pelo contrário, são, até, muitas vezes, desfeiteados pelos alunos.

Mas, o ressentimento está tão entranhado, que nada valem os argumentos.

Bem lhe digo: que além das aulas, ainda executam serviços burocráticos, que lhes absorve tempo precioso; e não gozam, como pensa, as mesmas férias dos alunos.

Digo-lhe, igualmente, que os do Primeiro Ciclo, aturam, muitas vezes com paciência franciscana, incompreensões de pais e também da população, mal esclarecida.

Dar aulas, não é vomitar o compêndio. É preciso preparar a lição, pesquisar, para se estar seguro da matéria que se ensina.

Mas meu amigo Joaquim insiste, e ainda acrescenta - raiva, maldade ou ignorância? : Que os professores ganham demais, para o que fazem, todavia aceita de bom grado, que os futebolistas recebam milhões, porque, segundo ele, são “embaixadores” dos países.

Admiro-me, que como o Joaquim, o vulgo “regateie” honorários de: cientistas, profissionais de saúde, docentes, e políticos, e concorde com os ordenados chorudos dos joga-

dores da bola.

No início do século, li desabafo de leitora no “Estadão” (Estado de São Paulo), lamentando, que os jovens passem a adolescência a queimar as pestanas, e acabem como balconistas ou caixa de supermercados, sendo licenciados; e desportistas (alguns mal sabem escrever,) usufruem milhões, e sejam deificados pela mass-media e condecorados!...

É a sociedade que temos. Conhece e admira os futebolistas mais bem pagos, mas ignora o nome dos cientistas que des-



coberam o tratamento da SIDA, e a vacina da COVID-19.

Sociedade sem Deus, sem Moral, completamente desvairada.

“

No início do século, li desabafo de leitora no “Estadão” (Estado de São Paulo), lamentando, que os jovens passem a adolescência a queimar as pestanas, e acabem como balconistas ou caixa de supermercados, sendo licenciados; e desportistas (alguns mal sabem escrever,) usufruem milhões, e sejam deificados pela mass-media e condecorados!

Detido em flagrante com 200 doses de haxixe



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Idanha-a-Nova, deteve, dia 16 de janeiro, um homem, de 42 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho de Idanha-a-Nova.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, prevenção e combate ao tráfico e consumo de estupefacientes, os militares da GNR abordaram

uma viatura e no momento da fiscalização foi possível verificar que o suspeito tinha na sua posse produto estupefaciente. No seguimento das diligências policiais foi efetuada uma revista pessoal de segurança e uma busca ao veículo que culminou na detenção do suspeito e na apreensão de 200 doses de haxixe.

O detido foi constituído arguido e os factos foram remetidos ao Tribunal Judicial de Idanha-a-Nova.

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C (Gaveto da Sé) | Castelo Branco

Tel.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)

Tel.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril

Tel.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e três de janeiro de dois mil e vinte e três, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número seis- H, de folhas oitenta e quatro a folhas oitenta e seis, escritura de justificação pela qual **CARMEN LÚCIA PIRES GONÇALVES**, contribuinte fiscal número 236 723 693, natural da freguesia de Freixial do Campo, concelho de Castelo Branco casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Bruno Lopes Pires, residente na Estrada Municipal n.º 550, número 45, Juncal do Campo, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, com natureza de seu bem próprio, do seguinte prédio, na união de freguesias de Freixial e Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Lameiro do Velho, composto de cultura arvenses, construção rural, figueiras, horta, olival e solo subjacente a cultura arvenses em olival, com a área de dois mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar de norte com caminho, de sul com herdeiros de Nazaré Gonçalves Esperança, de nascente com Helena Gaspar Martins Domingos e de poente com Diamantino Manuel Figueiredo Pinheiro, inscrito na matriz sob o artigo 2 da secção Z (anterior artigo 2 da secção Z da extinta freguesia de Juncal do Campo), com o valor patrimonial tributável de cinquenta e dois euros e oitenta centimos, igual ao atribuído. Mais declara que o prédio acima identificado veio à posse dela justificante, no ano de mil novecentos e noventa e quatro, no estado de solteira, por doação meramente verbal de seu avô Joaquim Gonçalves Vaz, viúvo, já falecido, residente que foi em Juncal do Campo.

Castelo Branco, 23 de janeiro de 2023.

A Notária
(Helena Filipe Marujo)

EM DOIS BAIRROS DE CASTELO BRANCO

PSP realiza operação especial de prevenção criminal

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco realizou, na madrugada da passada quinta-feira, 19 de janeiro, uma operação especial de prevenção criminal em dois bairros de Castelo Branco.

Segundo é adiantado a operação “foi desencadeada na sequência da grave ocorrência que teve lugar no dia 4 de setembro do ano passado, onde um indivíduo apontou deliberadamente uma arma de fogo (*shotgun*) em direção à tripulação do carro patrulha, ameaçando-a de morte (suspeito atualmente em prisão preventiva). Na sequência desta ocorrência, familiares e amigos do suspeito agrediram os polícias em causa, tentando por diversos meios impedir a detenção do possuidor da arma e evitar que a mesma fosse apreendida pela PSP. Só graças ao sangue frio, coragem



Da operação resultou a apreensão de uma caçadeira e uma pistola

e determinação dos polícias em questão foi possível controlar a ocorrência”.

Assim, no âmbito dum inquérito em investigação na PSP de Castelo Branco visando o apuramento de responsabilidades das pessoas que dificultaram a ação policial e agrediram os polícias, realizou-se esta operação, dando cumprimento a três mandados

de busca domiciliária e em viaturas, envolvendo meios especializados da Unidade Especial de Polícia, nomeadamente o Grupo de Operações Especiais e o Corpo de Intervenção e Grupo Operacional Cinotécnico, bem como várias valências do Comando Distrital de Castelo Branco e Equipas de Intervenção Rápida de Portalegre, Leiria e Coimbra.

Como resultado da operação foi apreendida uma arma de fogo longo, vulgo caçadeira, calibre 12, bem como uma pistola 6.35 mm, não manifestada, nem registada, com dois carregadores e munições, e diverso material que se suspeita ter sido furtado.

Vários suspeitos foram devidamente identificados e constituídos arguidos.

Três homens detidos na Covilhã suspeitos de tentativa de homicídio na forma tentada

A Polícia Judiciária (PJ), através do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, procedeu à realização de seis buscas domiciliárias e seis não domiciliárias, deteve três homens fortemente indiciados pela prática de crimes de homicídio qualificado na forma

tentada, perpetrados na cidade da Covilhã, em outubro de 2022, por meio de disparos com arma de fogo. De acordo com a Judiciária “tais crimes terão sido cometidos num contexto de conflitualidade existente entre duas famílias, por motivo da disputa de territórios exclusivos

para o exercício da atividade de entrega de refeições e *takeaway*, naquela mesma cidade”.

Os detidos, com idades compreendidas entre os 21 e os 50 anos, foram presentes a tribunal e vão aguardar julgamento em prisão preventiva.

No planeamento e execu-

ção da operação a Judiciária da Guarda contou com a colaboração operacional de vários elementos do Comando da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Castelo Branco e da Covilhã, assim como da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã.

PSP detém dois homens por tráfico de liamba

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens, de 22 e 24 anos, um residente em Castelo Branco e outro no Concelho



de Portalegre, por tráfico de estupefacientes, tendo-lhes sido apreendido 63 doses de liamba. Foram constituídos arguidos e notificados para

comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

DECISÃO PODE SER CONHECIDA ESTA QUINTA-FEIRA, 26 DE JANEIRO

Cidade pode acolher um novo Tribunal Administrativo

A decisão poderá ser tomada na reunião semanal do Conselho de Ministros que se realiza em Castelo Branco

António Tavares

Castelo Branco pode ter, dentro de pouco tempo, um novo Tribunal Administrativo. A Câmara de Castelo Branco já demonstrou interesse em acolher o novo tribunal, faltando agora a decisão do Ministério da Justiça, que poderá ser conhecida já na próxima quinta-feira, 26 de janeiro, dia em que a cidade acolhe a reunião semanal do Conselho de Ministros, no âmbito da iniciativa *Governo mais próximo*.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, avançou à *Gazeta do Interior* que “o Governo tem como objetivo a criação de um Tribunal Administrativo Central”, recordando que “já



Castelo Branco pode acolher um dos três Tribunais Administrativos Centrais

existe um em Lisboa, existe outro no Porto, e a intenção do Governo é a criação de um tribunal também na Região Centro”.

Perante esta realidade, Leopoldo Rodrigues afirma que “Castelo Branco, no devido tempo e no tempo oportuno, manifestou junto do Ministério da Justiça a sua disponibilidade para que ele se possa fixar em Castelo Branco e aqui possa ter condições de concretização e é isso que estamos neste momento a aguardar, que haja uma decisão por parte do Governo, no sentido

de decidir onde é que ficará situado esse tribunal”.

Para o autarca, “a concretizar-se essa possibilidade”, a importância é “muito grande”, porque “isto posiciona Castelo Branco naquilo que é uma nova centralidade ao nível da Justiça”.

Sublinha também que “os tribunais administrativos são tribunais extremamente importantes, sejam eles como aquele que já existe em Castelo Branco (Tribunal Administrativo e Fiscal de Castelo Branco), ou seja, neste caso, um tribunal central”, lembrando

que este “é um tipo de tribunal que articulam e que decidem relativamente àquilo que são as empresas e as questões relacionadas com as empresas, e aquilo que todos nós desejamos é que a solução e a decisão relativamente às questões relacionadas com isso sejam céleres, sejam objetivas e rapidamente resolvam essas situações, para que as empresas possam fazer os seus investimentos e concretizar os seus projetos de desenvolvimento. Portanto, a existência de um tribunal desse tipo, se vier a concretizar em Castelo

Branco será uma medida extremamente importante para este território e para aquilo que nós também consideramos a coesão territorial e também alguma responsabilidade do poder central relativamente aos vários distritos e às várias partes do território”.

Leopoldo Rodrigues avançou ainda que “aquilo que dissemos ao Ministério da Justiça, nomeadamente ao senhor secretário de Estado Adjunto e da Justiça é a inteira disponibilidade para aqui criar as instalações para a instalação desse tribunal”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Colónia Balnear da Areia Branca, na Lourinhã, que é propriedade da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) parece ter agora uma luz ao fundo do túnel. Tudo, porque está aberto o concurso público de conceção para a elaboração do projeto de recuperação do edifício, que está em avançado estado de degradação há vários anos.

Ou seja, se tudo correr bem, a Colónia Balnear da Areia Branca pode recuperar a importância que já teve em tempos, quando era um local de referência no que se refere a férias de verão para as crianças mais desfavorecidas do Distrito de Castelo Branco. Foi ali que muitas crianças viam o mar pela primeira vez e foi também ali que muitas, mas mesmo muitas crianças, tiveram a oportunidade de fazer férias, ainda por cima junto ao mar, vivendo momentos que as marcaram para toda a vida.

Resta agora esperar que o projeto se concretize e a Colónia de Férias da Areia Branca recupere o brilho de outros tempos e, claro está a sua função, embora numa sociedade diferente da de então.

Mas se em relação à Colónia de Férias da Areia Branca o futuro é de esperança, o mesmo parece não acontecer, pelo menos por enquanto, com a Colónia de Férias de Média Altitude da Serra da Gardunha, em Louriçal do Campo, que também é propriedade da CIMBB.

No caso do edifício localizado na Serra da Gardunha, a degradação avançada também é uma realidade, mas, pelo que se sabe, nada está previsto para inverter essa situação no imediato, deixando ao abandono um património de elevado valor.

Manuel Pizarro inaugura Edifício do Ambulatório I do HAL

O Edifício do Ambulatório I do Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, da Unidade Local de Saúde de Castelo Bran-

co (ULSCB), é inaugurado esta quarta-feira, 25 de janeiro, às 14h30, pelo ministro da Saúde, Manuel Pizarro. A visita do

ministro à unidade de saúde inclui também a visita às obras da Urgência Pediátrica e do Serviço de Psiquiatria.



Vieira Pires é o Profissional do Ano para o Rotary Club

O Rotary Club de Castelo Branco homenageia, dia 31 de janeiro, o médico António Maria Vieira Pires como Profissional do Ano. A escolha

baseou-se no seu percurso profissional como médico e presidente do Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco

(ULSCB).

O jantar de homenagem decorrerá num hotel de Castelo Branco, a partir das 20h30 e terá um custo de 25 euros.

As inscrições podem ser feitas até à próxima sexta-feira, 27 de janeiro, através do endereço eletrónico secretariacb@rotary-cb.org.



Associação da Carapalha mantém tradição de cantar das Janeiras



A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha (ACDC), de Castelo Branco, mantém a tradição de cantar as Janeiras. Assim, até ao fim deste mês, de segunda a quinta-feira, a Direção da coletividade, em conjunto com o Grupo de Concertinas da Carapalha, percorre todas as casas do Bairro da Carapalha, a cantar e pedir as Janeiras.

A Associação realça que “de ano para ano o Bairro está maior e, muitas vezes, este cantar das Janeiras já se prolonga para o mês de fevereiro, porque a ACDC faz questão de não deixar nenhuma casa para trás. Está é uma tradição que aproxima os moradores da Associação e que permite à Direção ouvir as suas sugestões, críticas e palavras amigas”.

Lucidez apresentado no Cine-Teatro Avenida

Lucidez é o espetáculo de dança de Nélia Pinheiro que é apresentado pela Companhia de Dança Contemporânea de Évora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, a partir das 21h30.

nea de Évora, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, a partir das 21h30.

Praça 25 de Abril recebe Feira Despacha Bagagem

A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo sábado, 28 de janeiro, entre as nove e as 13 horas, na Praça 25 de Abril, a II Feira Despacha Bagagem, que é mercado de artigos em segunda mão, particularmente, de artigos vintage,

velharias, antiguidades e de artigos reciclados. A ideia passa, também, por cada vendedor levar o seu carro até ao local do evento e fazer da sua bagageira uma banca de vendas. No fim do evento, basta fechar a bagageira e regressar a casa.

COM INSCRIÇÕES ATÉ DIA 31 DE JANEIRO

Alma Azul dedica oficina de poesia a Eugénio de Andrade

A oficina dedicada ao poeta Beirão pretende desenvolver competências de linguagem poética e nos processos de criação



A Alma Azul, dirigida por Elsa Ligeiro, realiza a oficina dia 4 de fevereiro

A Alma Azul vai realizar, dia 4 de fevereiro, das 16 às 19 horas, nas suas instalações, em Alcains, uma oficina de poesia dedicada à obra de Eugénio de Andrade, que tem como objetivo desenvolver as valências dos participantes na linguagem poética, e aprofundar os caminhos insondáveis da criação aos que a escrevem. As inscrições devem ser feitas até dia 31 de janeiro, através

do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com.

Trata-se de uma oficina formativa de utilidade literária, resultado da vasta experiência da produtora de atividades culturais, também editora de poesia, que adquiriu ao longo de 24 anos de trabalho na edição e na mediação de leitura, através de festivais, encontros ou sessões literárias em biblio-

otecas municipais e escolares, com autores e leitores de Norte a Sul do País.

A Alma Azul realça que “preenche assim um vazio de formação que existe na arte literária para os autores e para as comunidades de leitores que têm dificuldade em crescer com algum apoio profissional, após a frequência do ensino regular e obrigatório”.

Recorde-se que este ano a Alma Azul assinala o centenário do nascimento de Eugénio de Andrade (19 de janeiro), Mário Cesariny (9 de agosto) e de Natália Correia (13 de setembro), poetas que marcaram de forma extraordinária, e cada um deles com uma estética e uma postura pública bem diferenciada, o Século XX português.

Beirões constituídos arguidos no caso das buscas à Câmara de Lisboa

O Ministério Público, na sequência do caso das buscas à Câmara de Lisboa, por suspeitas de corrupção, participação económica em negócio e falsificação, constitui seis arguidos, com o *Observador* a adiantar que em causa estão três sociedades e respetivos representantes legais. O *Observador* adianta ainda que “os arguidos individuais são os

empresários Joaquim Morão, António Realinho e Luís Rafael Dias. Já as sociedades são a JLD – Consultadoria Lda., a AJNR – Consultores Lda. e a Remir – Consultores, Engenharia e Arquitetura Lda”, acrescentando que “o atual ministro das Finanças, Fernando Medina, não é arguido”.

Recorde-se que a Câmara

de Lisboa foi alvo de buscas, dia 17 de janeiro, na sequência de um inquérito que envolve o atual ministro das Finanças, Fernando Medina que na altura a que se reporta a investigação era o presidente da autarquia Lisbonense. Investigação que também envolve o então vereador do Urbanismo, Manuel Salgado.

Relembre-se, também, que a notícia foi avançada pela *TVI/CNN Portugal*, sendo igualmente de referir que o caso remonta a 2018, quando o *Público* publicou uma notícia do jornalista José António Cerejo sobre a contratação, pela Câmara de Lisboa, entre 2015 e 2017, dos serviços de consultoria de Joaquim Morão.

OPINIÃO

EUGÉNIO AO LADO DE PESSOA

ANTÓNIO SALVADO

Plebeu assumido, alimentado com o radioso sol e a límpida água abundante durante a sua infância, ali na Póvoa da Atalaia onde nascera, envolvido pela ternura perene do olhar da mãe, Eugénio pede a el-rei D. Dinis indicações sobre a maneira de construir uma cantiga de amigo, cantiga da qual a mãe receptoriza o pedido do filho. Depois, lá mais para a frente, saberá de um poeta albacastrense – João Roiz de Castelo Branco – que, como nenhum outro, soube futurizar as relações recônditas do amor e da saudade. E desse João Roiz renovará, no porvir, o sangue e a alma, ignorará clássicos estilos para se evidenciar como um dos mais singulares clássicos da poesia portuguesa e trata por tu Camões, dialoga com o Génio e pede-lhe

licença para d’ele retirar acentuado engenho e arte.

Suspeitando de dificuldades gongóricas, apraz-lhe antes percorrer campos com pastores de Rodrigues Lobo sob o calor benéfico das oliveiras de Virgílio e do poeta de Liz e das oliveiras da Póvoa da Atalaia. Mas a sua ânsia pela originalidade não cessa de se corporizar e, ombreando com modulações amorosas dos sonetos de Bocage, colora os seus versos com prazeres e seduções dos versos de Garret. Curiosamente, e aqui e além, em grave atitude de sacralidade perante a terra, o seu absoluto, sente-se o estremecimento dos acordes de Herculano. Antinomia existencial, essa para com Antero, não deixando de reconhecer no entanto a grandeza da passagem ao outro lado da vida a que chamamos morte. Cesário cinzelou versos; Eugénio ondulou águas, escul-

piu barros, incendiou clamores líricos quase extintos, bebeu no ar a música que os deuses haviam deixado ou cair do Olimpo. Deixou-se encantar pelos ‘erros d’ortografia’ de versos de Nobre, ele também poeta da beira-mar. E na casa de Pascoaes, a Casa para a Poesia, em memória do grande intérprete do Marão e que Eugénio tanto admirava!... Jamais esquecerá aquele recriador dos mistérios da existência.

Depois, e enfim, terá experimentado o peso ténue do morrer pelo excesso das palavras à míngua ou se sentir saturado por elas!... E nunca será tarde para se reaprender o *ostinato rigore* a reedificar a poesia. Senta-se então ao lado de Pessoa e ambos vão sonorizando na história da poesia portuguesa alguma das suas mais notáveis composições.

INICIATIVA PROMOVIDA POR PLATAFORMA DE SINDICATOS

Professores manifestam-se em Castelo Branco

A luta dos sindicatos passa pelo fim da precariedade, pela contagem de todo o tempo de serviço e progressão na carreira

António Tavares

A Praça do Município, em frente à Câmara de Castelo Branco, recebeu, esta segunda-feira, 23 de janeiro, a manifestação de professores realizada no âmbito da iniciativa que está a ser dinamizada por oito organizações sindicais, nas 18 capitais de distrito de Portugal Continental. De referir, que para além da capital de Distrito, Castelo Branco, no mesmo dia também se realizaram concentrações de professores na Covilhã, no Fundão e na Sertã.

Ana Maria Leitão, da FENPROF - Federação Nacional dos Professores, sobre os motivos da manifestação afirma que esta se realiza por “problemas que não são de hoje. São problemas que se arrastam e daí esta ser mais uma caminhada na luta da parte da FENPROF e dos outros sindicatos que estão unidos numa plataforma”.

Ana Maria Leitão realça



A manifestação de professores aconteceu em frente à Câmara

que “os problemas são muitos”, apontando que “têm a ver com a precariedade” e avança que “os mais jovens que não conseguem estabilidade na profissão, porque vinculam com 15 e 20 anos de serviço, o que é inadmissível e não se passa em mais nenhuma outra empresa do nosso país”.

A isto acrescenta os professores que “estão na carreira e que o tempo não está a ser contado para tempos de carreira. E são seis anos, seis meses e 23 dias, que foram trabalhados, que foram descontados e que não nos contabilizam para efeitos de carreira”.

Outro problema passa pelos “acessos ao 5.º e 7.º escalões, numa carreira que são de 10 escalões, que impedem cerca de cinco mil professores de aceder ao escalão seguinte, porque apesar de serem excelentes e muito bons na sua classificação, depois de serem avaliados, há quotas que não permitem que eles progridam para o escalão seguinte. Portanto, isto é criar um entrave na progressão da carreira que não faz sentido nenhum, porque os professores efetivamente têm classificações que os consideram excelentes e muito bons”.

Ana Maria Leitão realça

também “a questão da aposentação. Achamos que é vergonhoso um país obrigar os seus professores a andarem 43 anos a dar aulas, a trabalhar nas escolas, quando nós sabemos a velocidade a que mudam as sociedades e os jovens. Isto não se compagina com uma profissão envelhecida, desmotivada pelas questões da carreira, mas também sem energia para acompanhar os avanços tecnológicos e até em termos de atitudes dos nossos alunos e hoje os professores para se aposentarem têm de ter 66 anos e e quatro meses e muitos deles vão com 43 anos

e 44 de serviço, o que não é compaginável com uma profissão da exigência que é de ser professor e então nós achamos que este é o tempo de ser tempo dos professores e de começar a resolver os problemas que nos afetam”.

A tudo isto junta ainda que “este ano também fomos surpreendidos com uma legislação nova da mobilidade por doença que obrigou muitos professores a fazerem centenas de quilómetros, apesar da sua condição atestada por médicos, por atestados multituos que lhes garantiam, à partida, uma deslocação para mais perto da sua residência, ou do local onde fazem os tratamentos. Mas a legislação foi alterada de tal maneira, que ligaram a deslocação ao seu grupo de recrutamento e impediu muitos professores de se aproximarem de casa e muitos deles já faleceram no decorrer deste ano letivo, o que é lamentável”.

O que também não é ignorado é “o novo modelo de recrutamento dos professores, que o Ministério nos apresentou, que é de todo inaceitável para aquilo que os professores exigem, que é a contabilização do seu tempo de serviço, a graduação profissional, que deve ser o fator imprescindível e único da colocação de professores nas escolas. Portanto este modelo de recrutamen-

to não serve os professores, porque os deixa à mercê de um conselho de diretores que depois fará a sua afetação no âmbito do quadro de zona pedagógica”.

Ana Maria Leitão confirma, por outro lado, que “há situação de falta de professores nas escolas do Distrito de Castelo Branco, nomeadamente em alguns grupos e essa situação vai agravar-se, porque muitos professores apesar das condições de aposentação serem estas, a idade e o tempo de serviço, muitos estão nestas condições e vão aposentar-se. Portanto é um problema que no decorrer do ano se vai agravando”. Sobre esta matéria frisa que “a questão da falta de professores é uma questão que não é de agora, mas que nunca ninguém quis resolver e resolve-se também tornando a profissão atrativa, porque hoje os nossos jovens nas escolas, quando perguntamos o que é que querem fazer no futuro, nunca passa por ser professor, porque eles sabem aquilo que os professores passam nas turmas onde eles estão inseridos, sabem o desgaste que é”, e conclui que “se as coisas ainda vão correndo bem, é graças ao empenho dos professores que, apesar de tudo, vêm nos seus alunos os seus filhos e não querem prestar um mau serviço aos alunos, ao País, à escola pública”.

Politécnico apresenta Plano de Igualdade de Género

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) apresentou dia 17 de janeiro, no Auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do IPCB, o Plano de Igualdade de Género (Gender Equality Plan - GEP) da instituição.

O estudo efetuado para a implementação do GEP permitiu identificar analiticamente as diferenças na predominância de género na generalidade da comunidade académica do Politécnico, no que refere especificamente ao número de colaboradores docentes, não docentes, e estudantes, à predominância nos cargos de tomada de decisão, investigação, progressão e ingresso na carreira, predominância de estudan-



tes de determinados géneros, em áreas específicas de ensino, entre outros aspetos.

O plano, estruturado em três partes, contempla a caracterização da instituição, a análise de dados desagregados por género biológico, e a definição de objetivos e metas. Foram definidos oito objetivos, concretizados através de 17 ações,

estando já previstas algumas atividades para breve.

O Plano de Igualdade de Género do Politécnico tem por objetivo a implementação e operacionalização, de um conjunto de compromissos e ações de promoção da igualdade de género na instituição, através de um processo de mudança estrutural.

Foi desenvolvido de acordo com a política, missão, história e contexto da organização, e considerando toda a comunidade académica, a garantia interna da qualidade, e as medidas de gestão para o ensino e investigação, e contempla o equilíbrio entre a vida pessoal/profissional e a cultura organizacional; o equilíbrio de género na liderança e tomada de decisão; o equilíbrio de género no recrutamento e progressão na carreira; a integração da dimensão do género na investigação e ensino, e medidas contra a violência baseada no género, discriminação ou assédio sexual.

O documento está disponível para consulta em www.ipcb.pt.

Tramédia procura atores

O Teatro Tramédia - Associação de Produção de Espetáculos Teatrais de Castelo Branco está à procura de talentos para uma nova produção que, segundo adianta, “é um drama de emoções fortes que aborda o flagelo que é a violência doméstica”.

Assim, o Tramédia está à procura de um ator e uma

atriz, com ou sem experiência, entre os 20 e os 35 anos, sendo que o trabalho será remunerado.

O casting realiza-se dia 4 de fevereiro, a partir das 16 horas, na Fábrica da Criatividade, em Castelo Branco, e as inscrições devem ser feitas em tramedia@hotmail.com.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Recordar a padroeira de Monforte da Beira

A Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Monforte da Beira, realiza, no próximo domingo, 29 de janeiro, a partir das 15 horas,

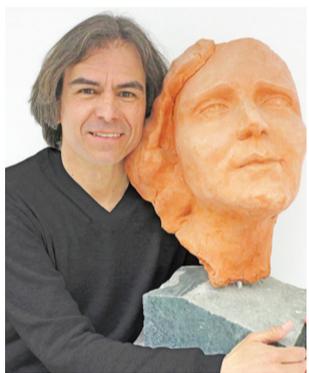
na Casa do Povo de Monforte da Beira, a palestra *Nossa Senhora da Ajuda – Padroeira de Monforte da Beira*, que tem como orador Florentino Beirão.

Já leram a poesia de Mário de Sá Carneiro?

A Biblioteca Municipal de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, apresenta, no próximo sábado, 28 de janeiro, a partir das 15

horas, na Biblioteca de Castelo Branco, a palestra *Já leram a poesia de Mário de Sá Carneiro?*, que tem como orador António Salvado.

Petição apresentada por Gonçalo Salvado analisada na Assembleia da República



O poeta Gonçalo Salvado apresentou, no ano passado, uma petição pública para a transladação dos restos mortais da poetisa Florbela Espanca para o Panteão Nacional. Na sequência da petição é agora possível avançar que através do conteúdo da comunicação da Comissão de Cultura da Assembleia da República, o assunto vai ser objeto de ponderação nessa Assembleia.

Recorde-se que na petição constam as razões culturais e sociais que justificam a transladação dos restos mortais de Florbela Espanca para o Panteão Nacional, com Gonçalo Salvado a afirmar que “essa possível transladação obedecerá a toda e qualquer elementar justiça, dado que Florbela Espanca, não sendo apenas considerada como a maior poeta da língua portuguesa e o cume cimeiro do feminino poético português, impõe-se igualmente como um autêntico ícone e símbolo nacional, materializando em si, a Mulher Portuguesa Amorosa vocacionada para cantar, com a maior expressividade e desenvoltura, a subtilidade do

universo amoroso”.

Gonçalo Salvado salienta também que “o percurso de vida de Florbela Espanca a tornou uma pioneira e um alto exemplo imorredouro da afirmação dos direitos da mulher numa sociedade tradicionalmente liderada pelo masculino e ignorante do valor de palavras como Liberdade”.

Florbela Espanca (Vila Viçosa, 1894 – Matosinhos, 1930) é, na caracterização lapidar do historiador da literatura António José Saraiva: “uma das mais notáveis personalidades líricas isoladas, pela intensidade de um transcendido erotismo feminino, sem precedentes entre nós, com tonalidades ora egotistas ora de uma sublimada abnegação reminiscente da de Soror Mariana, ora de uma expansão panteísta que se vai casar com a ardência da charneca natal.” (in António José Saraiva e Óscar Lopes, *História da Literatura Portuguesa*).

Também para a poetisa Maria Teresa Horta, Florbela Espanca “chega até nós através da linguagem amorosa extremada, ousada e íntima, dos anseios, do desejo feminino, como nenhuma outra escritora portuguesa o fizera antes.” (in *Florbela Espanca: o Espólio de um Mito*).

Para Gonçalo Salvado a ponderação anunciada será inteiramente de aplaudir, pois, qualquer referência a esta genial mulher poeta ajudará a concretizar o pretendido: a transladação dos seus restos mortais para o Panteão Nacional.

NO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Investimentos nas freguesias aquecem sessão de Câmara

O SEMPRE contesta o investimento desigual nas freguesias em benefício das que são dirigidas pelo PS

António Tavares

O Orçamento da Câmara de Castelo Branco para este ano, mais concretamente no que respeita a investimentos nas freguesias, esteve no centro das atenções na sessão de Câmara pública realizada na passada sexta-feira, 20 de janeiro, levando a aquecer a discussão.

O tema foi abordado no período de antes da ordem do dia pelo vereador Jorge Pio, do SEMPRE–Movimento Independente, ao afirmar que “a coesão territorial é fundamental para robustecer o território”, para de seguida denunciar que “há seis freguesias sem qualquer investimento no plano plurianual de investimento”, explicando que das “19 freguesias, tirando Castelo Branco, nas outras 18 um terço não é contemplado”, o que o leva a concluir que “este Orçamento é desequilibrado”.

Jorge Pio fez depois uma “análise política”, para referir que “nove são do Partido Socialista (PS), oito são do SEMPRE e uma é do Partido Social Democrata (PSD)” e destacar que “das nove socialistas apenas uma não tem investimento, a do PSD é contemplada e das oito do SEMPRE apenas três são contempladas”, acrescentando ainda, entre outros pontos, que “75 por cento do Orçamento são para freguesias do PS” e concluir que “está a discriminar as populações por questões partidárias”.



O SEMPRE volta a criticar o Orçamento da Câmara para 2023

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, respondeu que “fico muito triste com as suas palavras, pela sua posição redutora, fechada, egoísta” e garantiu que a Câmara “não discrimina as freguesias por o presidente ser eleito por qualquer força política”.

Leopoldo Rodrigues que, logo de seguida, contra-atacou ao assegurar que “nunca se ameaçou os candidatos às freguesias”, para revelar que “o SEMPRE fez isso em relação a candidatos do PS, um em concreto”. Tudo para defender que “trabalhamos de forma coesa, com todos os presidentes de junta de freguesia”, bem como que “pela primeira vez nesta Câmara temos um Orçamento claro e transparente”, sublinhando que “não há, nem nunca poderá haver investimento por cor política. Haverá investimento nas freguesias, em todas as freguesias”.

Jorge Pio ripostou que “o que trouxe é o que o Orçamento nos transmite” e destacou que “as freguesias socialistas têm 10 vezes mais investimento que as freguesias do SEMPRE”, ao que Leopoldo Rodrigues respondeu ter “a consciência tranquila”, uma vez que “temos sempre em atenção o bem do Concelho, dos que aqui vivem”.

Questão que continuou em

destaque com a intervenção de Luís Correia, do SEMPRE, ao frisar que “aquilo que trazemos são números, evidências” e reforçar que “o Orçamento demonstra desequilíbrio em termos de investimento nas freguesias. Essa diferença está evidenciada no Orçamento”.

A intervenção de Luís Correia levou a que Leopoldo Rodrigues voltasse à questão das ameaças a candidatos nas últimas eleições Autárquicas, ao ponto de revelar “o candidato socialista a Santo André das Tojeiras, que o senhor (Luís Correia) abordou”.

Um apontar de dedo que teve reação imediata do visado, ao destacar que “desminto. Quando tiver coisas para por na minha boca traga evidências”.

Luís Correia avançou depois que “gostava de ver essas ganas, essa força, quando estão em causa questões que têm a ver com o desenvolvimento do Concelho”. Isto para recordar que “nós trouxemos a questão da Maternidade, da Direção Regional de Agricultura e Pescas do Centro (DRAPC)”, para considerar que da parte da Câmara, “o que vemos é navegação à vista, muitas vezes à deriva”.

E nesta área focou-se no Itinerário Complementar 31 (IC 31), para realçar que “a requalificação de uma estrada não é uma

estrada nova. Não é o IC 31”.

E continuou, ao avançar que “é noticiado um hospital privado na Covilhã, mais 450 postos de trabalho na Covilhã, com Castelo Branco a ver passar as coisas”.

Tudo para revelar a esperança que “pelo menos consiga atrair algo para Castelo Branco”, apontando em concreto para “o Tribunal Administrativo da Relação. Esperemos que seja uma conquista para Castelo Branco”.

A tudo isto Leopoldo Rodrigues respondeu que “o senhor tenta dividir Castelo Branco, as freguesias de Castelo Branco” e realçou que “olho para trás e não vejo nenhum hospital privado”, falando também no IC 31 e na Barragem do Alvito, para relembrar que “este oito anos na Câmara”.

Acrescenta que em relação ao Tribunal “fizemos o trabalho para que isso hipoteticamente venha a acontecer” e ainda na resposta a Luís Correia defendeu que “isto não começou a 15 de outubro de 2021. Começou décadas antes e o senhor esteve como presidente da Câmara oito anos. Está a criar uma narrativa de minorizar o que está a ser feito. Até 15 de outubro só houve desenvolvimento, progresso, depois é o caos, a desgraça, a navegação à vista”.

Oposição chumba atualização de tabela de taxas

A tabela de taxas e outras receitas da Câmara de Castelo Branco não será atualizadas, depois de uma proposta nesse sentido ter sido chumbada na

sessão pública de Câmara realizada na passada sexta-feira, 20 de janeiro, com quatro votos contra, dos quais três do SEMPRE–Movimento Independente

e um da coligação Partido Social Democrata/Centro Democrático Social–Partido Popular/Partido Popular Monárquico (PSD/CDS-PP/PPM), sendo que os

únicos votos a favor foram do Partido Socialista (PS). A proposta chumbada apontava para um aumento de 7,8 por cento, em linha com o valor da inflação.

COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA BEIRA BAIXA

Projeto de recuperação da Colónia Balnear da Areia Branca em concurso

A Colónia Balnear pertence à CIMBB está desativada e degradada desde 2009 quando foi afetada por uma forte tempestade



A Colónia Balnear, que se apresenta degradada, vai ser recuperada

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) adianta, em comunicado, que está a decorrer o concurso público de conceção para a elaboração do projeto de recuperação do edifício da antiga Colónia Balnear da Areia Branca, na Lourinhã, contando com a assessoria técnica da Ordem dos Arquitetos - Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo (OA-SRLVT).

O edifício da Colónia Balnear da Areia Branca, na Praia da Areia Branca, no Concelho da Lourinhã, é propriedade da CIMBB e é recordado que “funcionou, durante 30 anos, maioritariamente para crianças

e jovens do Distrito de Castelo Branco. O equipamento balnear encontra-se desativado, desde 2009, após uma forte tempestade que degradou a cobertura do imóvel”.

A CIMBB avança que “alinhada com a estratégia de investimento da Câmara da Lourinhã na reabilitação do areal da Praia Branca, a CIMBB pretende encontrar uma solução para o avançado estado de degradação do imóvel, reconhecendo que existe interesse em transformar os conteúdos programáticos do edificado pela grande viabilidade de investimento, assente numa

Luta contra a portagens

A Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25 e a Comissão de Utentes dos Serviços Públicos do Médio Tejo reuniram no dia 19 de janeiro, em Castelo Branco, para análise conjunta das implicações do custo das portagens nas regiões que representam e para ponderarem caminhos de intervenção conjunta e ou convergente a desenvolver, tendo em vista a eliminação deste custo de contexto injusto e irracional. Da análise realizada concluíram que as portagens, na A23, tal como na A13, na A24 e na A25 “constituem um custo de contexto enormíssimo que prejudica gravemente a fixação e atração de pessoas, contribuindo para o despovoamento existente, e constitui um custo acrescido para a mobilidade de trabalhadores para trabalhar e da população para recorrer a serviços públicos e para se deslocar para outros centros do País, nomeadamente Lisboa, e para os naturais se deslocarem a visitar os seus familiares e tratar de assuntos na sua terra natal. Por outro lado, não menos importante, as portagens penalizam a atividade económica em geral, diminuem as possibilidades de investimento e os fluxos de turistas que visitam o Interior e

eliminam, irremediavelmente, o efeito de quaisquer medidas avulsas dirigidas ao Interior do País e dos concelhos atravessados por estas vias de ligação ao Litoral. Com as portagens, até porque não há alternativas de mobilidade rápidas e de preço acessível, o combate às assimetrias, a coesão territorial do País e o desenvolvimento do Interior e demais regiões periféricas estão seriamente comprometidos”.

Perante isto defendem que “é urgente a reposição das autoestradas sem custo para o utilizador (SCUT), com a abolição das portagens na A13, A23, A24 e A25. Nesse sentido ficou decidido “ponderar a realização de iniciativas e ações conjuntas e ou convergentes em moldes e no tempo que se considere adequado; apelar a uma forte participação na Embaixada da Beira Interior a Lisboa P'la Reposição das SCUTs, que se realizará no dia 25 de fevereiro, às 15 horas, com partida do Marquês de Pombal para a Assembleia da República, onde a CUSPMT se fará representar e usará da palavra; dar continuidade aos contactos entre si, no sentido de haver uma informação sobre as posições e iniciativas que cada uma das estruturas realize”.

estratégia de reconversão do programa, tendo em vista a exploração turística”.

Por outro lado realça que “apesar de ser, atualmente, um edifício degradado, a antiga Colónia é um espaço com um vasto valor imaterial, associado à função que esteve na sua origem. O objetivo central é a reabilitação do edifício e a requalificação do local, mantendo o propósito funcional do mesmo, ou seja,

criar um espaço para todas as idades”.

A apresentação das propostas decorre até dia 16 de abril. A seleção dos trabalhos de conceção será realizada de acordo com os seguintes fatores, que são a solução concetual, com ponderação de 50 por cento; funcionalidade, com ponderação de 30 por cento; e a exequibilidade do projeto com ponderação de 20 por cento.

PROGRAMA COMPLETO EM
www.cm-penamacor.pt

Festa DAS VARAS DO Fumeiro

GASTRONOMIA
FESTIVAL DE FOLCLORE
ANIMAÇÃO
CANTAR DAS JANEIRAS
ARTESANATO
MÚSICA

AINDA AGORA AQUI CHEGUEI
27.28.29.JAN.2023

ARANHAS SABERES, SABORES
E TRADIÇÕES

27 22h30
SIGA A FARRA
GRUPO DE MÚSICA TRADICIONAL

28 15h30
DESFILE DAS VARAS
LEILÃO DO FUMEIRO
22h00
7 SAIAS
GRUPO DE MÚSICA TRADICIONAL

29 22h30
FESTIVAL DE FOLCLORE
GRUPOS PORTUGUESES E ESPANHÓIS

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e quatro do livro de notas número trezentos e quarenta e seis-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ NUNES**, NIF 181 980 843 e sua mulher, **DINA MARIA CABAÇO FERREIRINHO NUNES**, NIF 196 024 579, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras e ela natural da freguesia de Malpica do Tejo, ambas concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de trinta e cinco mil e quinhentos metros quadrados, sito em Alcova, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes e outros, do sul com herdeiros de Isabel Carneiro Cabaço, do nascente com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e outro e do poente com Manuel Dias Pereira e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Agostinho Pires, sob o artigo 11, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito euros e nove cêntimos.

Dois - prédio rústico composto por olival e cultura arvenses em olival, com a área de seis mil metros quadrados, sito em Lhano, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes, do sul com herdeiros de Raul Diogo Correia, do nascente com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e outro e do poente com José Agostinho Pires, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João José Ciborro, sob o artigo 19, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e quarenta e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes, do sul e do nascente com herdeiros de João Cabrito Coelho e do poente com herdeiros de José Seborro Maia, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Joaquim Correia Maia sob o artigo 91, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e sessenta e quatro cêntimos.

Quatro - prédio rústico composto por cultura arvenses e sobreiros, com a área de três mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Alcova, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com Maria Joana Chorincas Louro e outros, do nascente com herdeiros de Maria Correia e do poente com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Cabrito Magro, sob o artigo 22, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e sessenta e dois cêntimos.

Cinco - prédio rústico composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quinze mil metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Correia, do sul com José Alexandre Chorincas, do nascente com Maria da Conceição Vilela Ferreira e outro e do poente com Ana Maria Lopes Pires e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um, dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Siborro e Fernando Siborro Maia, sob o artigo 76, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e oitenta e oito cêntimos.

Seis - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de dois mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Vítor Manuel Ferreira Gonçalves e outros, do sul com João Vicente Cabrito, do nascente com herdeiros de Raul Diogo Correia e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um, dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Cabrito Vilela, sob o artigo 61, secção Q, com o valor patrimonial e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Sete - prédio rústico composto por cultura arvenses e oliveiras, com a área de quatro mil e quinhentos metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Ferreira Coelho, do sul com herdeiros de João José Siborro Maia, do nascente com Jorge Hormigo Carreiro e outro e do poente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um, dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Caldeira Marques, sob o artigo 54, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e quarenta e cinco cêntimos.

Oito - prédio rústico composto por cultura arvenses, figueiras e oliveiras, com a área de cinco mil metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Maria Caldeira Marques, do sul e do poente com via pública e do nascente com Jorge Hormigo Carreiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um,

dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João José Siborro Maia, sob o artigo 57, secção Q, com o valor patrimonial e atribuído de vinte e um euros e cinquenta cêntimos.

Nove - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Jorge Hormigo Carreiro, do sul com Isabel Maria de Jesus Barros Caldeira Dias e outros e do nascente com via pública, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números mil oitocentos e trinta e dois, dois mil duzentos e sessenta, dois mil duzentos e sessenta e um, dois mil quatrocentos e quarenta e um e dois mil setecentos e onze, todos da freguesia de Malpica do Tejo, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Afonso Alves, sob o artigo 58, secção Q, com o valor patrimonial e atribuído de quinze euros e noventa e dois cêntimos.

Dez - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de trinta e quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Correia Cabrito Diogo, do sul com herdeiros de Carlos Manuel Gonçalves Correia Vicente, do nascente com herdeiros de Joaquim Correia Maia e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João José Siborro Maia, sob o artigo 89, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e um euros e oitenta e seis cêntimos.

Onze - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de cinco mil metros quadrados, sito em Queijeira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e do sul, do nascente e do poente com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Manuel Augusto Siborro Alves, sob o artigo 84, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos.

Doze - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de três mil metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Joaquim Correia Maia, do sul com Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes, do nascente com herdeiros de João Felipe Vilela Leitão e do poente com herdeiros de João Felipe Vilela Leitão e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de João Cabrito Coelho sob o artigo 92, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Treze - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de trinta e seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João José Siborro Maia, do sul com herdeiros de João Felipe Vilela Leitão, do nascente com herdeiros de João Cabrito Coelho e herdeiros de João Felipe Vilela Leitão e do poente com ribeiro e herdeiros de João Felipe Vilela Leitão, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Carlos Manuel Gonçalves Correia Vicente sob o artigo 94, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e quatro euros e treze cêntimos.

Catorze - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de dez mil metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e treze/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de João Cabaço Cabrito e mulher, Maria Emília Siborro Maia Cabrito, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Vasco da Gama, n.º 11, 5.º andar direito, Aqualva, Cacém, Sintra, pela apresentação trinta e dois, de sete de Fevereiro de dois mil e um, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Cabaço Cabrito sob o artigo 78, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e um cêntimo.

Quinze - três quartos do prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, azinhal, olival, linha de curso de água e uma construção rural, com a área de quarenta e um mil e quinhentos metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e vinte e três/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição da fração de um quarto agora justificada a favor de Maria Alice Marques Siborro Alves, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Júlio Constâncio Alves, residente na Rua Miguel Torga, n.º 9, Quinta do Rouxinol, Corroios, Seixal, pela apresentação treze, de quinze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e nove, com registo de outro quarto a favor de Manuel Louro Torrado e mulher, Maria Horlanda Beato Ambrosio, casados sob o regime de comunhão geral de bens, pela apresentação dois mil e setenta e três, de vinte e um de Dezembro de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de dois quartos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Siborro, Isabel Maria de Jesus Barros Caldeira Dias, Manuel Louro Torrado e Maria Alice Marques Siborro Alves sob o artigo 76, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e cinco euros e dezanove cêntimos, correspondente à dita fração de três quartos.

Dezasseis - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de vinte e oito mil e quinhentos metros quadrados, sito em Cruzinha, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil e doze/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de João Cabaço Cabrito e mulher, Maria Emília Siborro Maia Cabrito, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Vasco da Gama, n.º 11, 5.º andar direito, Aqualva, Cacém, Sintra, pela apresentação trinta e dois, de sete de Fevereiro de dois mil e um, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Cabaço Cabrito

sob o artigo 95, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de quarenta e dois euros e cinquenta e quatro cêntimos.-

Dezassete - prédio rústico composto por solo subjacente de cultura arvenses e olival, com a área de cinco mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número setecentos e setenta e dois/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição da fração de um terço agora justificada a favor de Maria de Lurdes Diogo Dias Lucas, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Atilio da Conceição Lucas, residente na Quinta do Folgado, n.º 20, 1.º andar, em Castelo Branco, pela apresentação vinte e oito, de vinte cinco de Maio de mil novecentos e noventa e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de João Manuel Ciborro, Vítor Manuel Ferreira Gonçalves e Maria de Lurdes Diogo Dias Lucas, sob o artigo 37, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e quarenta e oito cêntimos.

Dezoito - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e sobreiros, com a área de trinta mil metros quadrados, sito em Pocinho da Lage, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e setenta e seis/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Maria Marques Diogo Ribeiro e seu marido, António Diogo Ribeiro, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Francisco Marques Diogo, n.º 8, Malpica do Tejo, Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte sete de Novembro de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Maria Cabaço Cabrita, sob o artigo 23, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos.

Dezanove - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de quatro mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Queijeira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e doze/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de Alexandre Cabrito Maia, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Mercês Guerra Taborda Maia, residente na Rua Engenheiro António Russinho, n.º 7, em Castelo Branco, António Cabrito Maia, viúvo, residente na Rua Pires Correia, n.º 4, Malpica do Tejo, Castelo Branco, Manuel Cabrito Maia e mulher, Beatriz Cabeça Carvalheiro Maia, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Vivenda da Conceição Fiadeiro, Estrada da Fornada, Caldas da Rainha e Maria Cabrito Maia e marido, João Cabrito Givelho, casados sob o regime de comunhão geral, residentes na Avenida Rio de Janeiro, n.º 17, 3.º andar direito, Lisboa, pela apresentação sete, de dezasseis de Agosto de mil novecentos e noventa, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de António Cabrito Maia, sob o artigo 69, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de sete euros e dezassete cêntimos.

Vinte - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses e sobreiros, com a área de seis mil e quinhentos metros quadrados, sito em Curalão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número novecentos e três/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição a favor de José Mendes Carreiro e mulher, Maria Alves Nogueira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua Pedro Alvares, n.º 23, Malpica do Tejo, Castelo Branco, pela apresentação vinte seis, de dezassete de Abril de dois mil, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Maria Alves Nogueira sob o artigo 51, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de quinze euros e treze cêntimos.

Vinte e um - prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de nove mil e oitocentos metros quadrados, sito em Pombais, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e trinta/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição sem determinação de parte ou direito de um quarto a favor de Albino Bom Barata Correia, viúvo, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, Alexandra Sofia Cabrita Barata Correia, solteira, maior, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, Luis Miguel Cabrita Barata Correia, solteiro, maior, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, pela apresentação vinte seis, de onze de Outubro de mil novecentos e noventa e um e dos restantes três quartos sem determinação de parte ou direito a favor de Albino Bom Barata Correia, viúvo, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, Alexandra Sofia Cabrita Barata Correia, solteira, maior, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, Luis Miguel Cabrita Barata Correia, solteiro, maior, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, e de Amélia Barata Correia, viúva, residente na Rua João XXI, 5, 3.º andar esquerdo, Amadora, pela apresentação quatro, de vinte e três de Junho de mil novecentos e noventa e dois, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de Domingos Cabrito sob o artigo 53, secção AC, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinco euros e um cêntimo.

Vinte e dois - um quarto do prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de trinta e nove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Varejão, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e cinco/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de três quartos a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e marido, José Nunes, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação seis, de trinta e um de Julho de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Dina Maria Cabaço Ferreirinha Nunes e Isabel Maria de Jesus Barros Caldeira Dias sob o artigo 77, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e sessenta e quatro cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Vinte e três - metade do prédio rústico composto por cultura ar-

PROJETO Q+ EM REDE 2.0

Rede Social avança com sistema de gestão da qualidade

O projeto pretende promover o trabalho em rede entre 14 IPSS do Concelho de Idanha com apoio financeiro maioritário da Câmara



O projeto vai iniciar-se este mês e estende-se por um ano

O projeto *Q+ Em Rede 2.0*, que tem como objetivo orientar a implementação do sistema de gestão da qualidade nas organizações sociais, pretende, no Concelho de Idanha-a-Nova, aprofundar o trabalho em rede entre as instituições particulares de solidariedade social (IPSS).

O projeto é desenvolvido pela Replicar, em vários pontos do País, e deverá envolver 14 IPSS do Concelho de Idanha-a-Nova. Terá o apoio financeiro da Câmara de Idanha-a-Nova em 75 por cento e os restantes 25 por

cento cabem a cada entidade.

O presidente da Câmara, Armino Jacinto, defende que “só faz sentido trabalhar as respostas sociais do Concelho em rede. Este projeto é uma oportunidade para as IPSS se capacitarem e caminharem para a certificação, cumprindo todos os requisitos da Segurança Social”. O projeto tem a duração de 12 meses e prevê a realização de ações de formação certificada, presencial, para as equipas técnicas e órgãos sociais

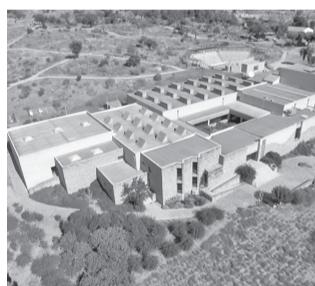
das IPSS, com a participação de vários especialistas. Contempla ainda uma visita de acompanhamento e uma auditoria interna, no final, mediante a implementação da NP EN ISO 9001:2015 e/ou Nível B dos Manuais da Segurança Social. A partir do projeto *Q+ Em Rede* pretende-se, ainda, desenvolver outras abordagens na rede social do Concelho.

Armino Jacinto adianta que “através do processo de gestão da qualidade, queremos criar

novas dinâmicas entre as IPSS. Saúde, alimentação e animação sociocultural são algumas das áreas em que estamos a preparar respostas em rede mais eficazes”.

O trabalho começa a ser desenvolvido este mês e prevê-se que conte com o forte envolvimento das IPSS, da Câmara de Idanha-a-Nova, do Centro Municipal de Cultural e Desenvolvimento e de outras entidades do Concelho.

Centro Cultural Raiano recebe *Uma outra Bela Adormecida*



O Centro Cultural Raiano, em Idanha-a-Nova, recebe, no próximo domingo, 29 de janeiro, a partir das 16h30, o espetáculo *Uma outra Bela Adormecida* especialmente dedicado ao público infantojuvenil.

Trata-se de uma revisitação da história de *A Bela Adormecida*, construída a partir de uma narrativa infantil escrita por Agustina Bessa-Luís, em 1999, para a Companhia Nacional de Bailado.

Num enredo em espaço onírico e atravessado pelos sentidos de ironia e alteridade, *Uma outra Bela Adormecida* propõe a apresentação do texto de Agustina Bessa-Luís, a partir da colaboração criativa de Beatriz Brás, na encenação e interpretação; Fran-

cisco Lourenço, na projeção de animação e ilustrações originais; e Martim Sousa Tavares, do qual a música original é interpretada ao vivo por músicos da Orquestra Sem Fronteiras.

Resultante de uma encomenda do Lu.Ca - Teatro Luís de Camões, *Uma outra Bela Adormecida* é coproduzido por este, pela Orquestra Sem Fronteiras, Teatro Nacional São João, Cineteatro Louletano, Centro Cultural Raiano/Câmara de Idanha-a-Nova, e integra o programa oficial do Centenário de Agustina Bessa-Luís (2022/2023).

Após um período de residência artística, no Centro Cultural Raiano, entre 3 e 7 de janeiro deste ano, esta produção esteve em cena no LU.CA - Teatro Luís de Camões, em Lisboa, entre 12 e 22 de janeiro de 2023. Regressa ao LU.CA entre 4 e 7 de maio, com a participação de alunos da CED D. Nuno Álvares Pereira da Casa Pia, e no dia 3 de junho sobe ao palco do Mosteiro São Bento da Vitória/Teatro Nacional São João, Porto.

Boom Festival conquista Greener Festival Award pela oitava vez

O Boom Festival, que decorreu em Idanha-a-Nova em julho do ano passado, foi premiado, pela oitava edição consecutiva, com o Greener Festival Award, que é um galardão internacional que distingue festivais exemplares nas práticas de sustentabilidade.

A Câmara de Idanha-a-Nova, em comunicado, “felicitava a organização e todos os que contribuíram para o sucesso do evento, que regressa este ano de 20 a 27 de julho”.

A organização explica que “é a oitava edição consecutiva em que o Boom é reconhecido como um festival consciente do ponto de vista ambiental, bem administrado e com ações significativas para reduzir o desperdício, reduzir as emissões de gases com efeito estufa e ainda que envolve com sucesso os participantes (*boomers*) nestes objetivos que protegem o planeta”.

Na edição 2022, durante a semana do Boom Festival, que decorreu entre 22 e 29 de julho, esteve em Idanha-a-Nova uma equipa do Greener Festival a

auditar e classificar as práticas de sustentabilidade, os recursos utilizados e o impacto ambiental do evento que juntou 40.751 pessoas. Feita a avaliação e depois da análise da informação comparativa, o Greener Festival concluiu que o Boom Festival “demonstrou um impulso apaixonado por um festival mais verde, focado em ter as melhores práticas existentes”. O ano passado estiveram no Boom Festival 40.751 pessoas, que chegaram à Herdade da Granja através de diversos meios de transportes, de entre os quais 177 *Boom Bus*.

A entrega oficial do prémio realiza-se no próximo sábado, 28 de fevereiro, em Londres, no decorrer da 15.ª Conferência Green Events & Innovations.

Refira-se que a Greener Festival é uma associação sem fins lucrativos, que, de forma independente, avalia eventos e festivais em todo o Mundo e faz recomendações para que se possam tornar mais sustentáveis e a reduzirem os impactos ambientais.

vense, com a área de cento e onze mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Queijeira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e quatro/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de dois quartos a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e marido, José Nunes, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação seis, de trinta e um de Julho de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, Carlos Manuel Diogo Correia Vicente e Maria de Lurdes Diogo Vicente Monteiro sob o artigo 88, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de sessenta e quatro euros e noventa e quatro cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Vinte e quatro - um quarto do prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de sessenta e um mil metros quadrados, sito em Vale Covo, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil seiscentos e quarenta e três/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de três quartos a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e marido, José Nunes, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação seis, de trinta e um de Julho de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e Carlos Manuel Diogo Correia Vicente sob o artigo 20, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e dois euros e setenta e cinco cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Vinte cinco - um quarto do prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de sessenta e um mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Lhano, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e oitenta e sete/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um quarto a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes, pela apresentação mil cento e três, de dezanove de Setembro de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, herdeiros de João José Siborro Maia e herdeiros de Isabel Carneira Cabaço, sob o artigo 16, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três euros e três cêntimos correspondente à dita fração de um quarto.

Vinte seis - dois terços do prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, sito em Queijeira, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil oitocentos e noventa/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um terço a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com José Nunes, pela apresentação seis mil duzentos e trinta e sete, de nove de Janeiro de dois mil e vinte e três, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de dois terços agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Ana Maria Lopes Pires, herdeiros de Manuel Nunes Pires e herdeiros de Maria Martinha Cabrito, sob o artigo 68, secção Q, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e um euros e noventa e um cêntimos correspondente à dita fração de dois terços.

Vinte sete - quatro sextos do prédio rústico composto por terra de cultura arvenses, com a área de cento e trinta mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em S. Domingos, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quinhentos e oitenta e nove/Freguesia de Malpica do Tejo, com registo de aquisição de um sexto a favor de Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes e marido, José Nunes, residentes na Avenida da Carapalha, n.º 34, 4.º andar esquerdo, em Castelo Branco, pela apresentação mil cento e três, de dezanove de Setembro de dois mil e vinte e dois, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de quatro sextos agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Francisco Siborro Maia, Fernando Siborro Maia, Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, herdeiros de João José Siborro Maia e herdeiros de Maria Correia, sob o artigo 43, secção R, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e trinta euros e três cêntimos correspondente à dita fração de quatro sextos.

Vinte e oito - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de quatro mil e oitenta metros quadrados, sito em Vale Covo, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Diogo Alveirinho, do sul com Maria Nunes Caldeira Siborro, do nascente com João José Siborro e do poente com João Ferreira Chorincas, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Albino Ciborro Alveirinho, sob o artigo 131, secção AL, com valor patrimonial e atribuído de dois euros e dezasseis cêntimos.

Vinte e nove - prédio rústico composto por cultura arvenses, com a área de dezasseis mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale Covo, freguesia de Malpica do Tejo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Nunes, do sul com Dina Maria Cabaço Ferreirinho Nunes, do nascente com Maria Diogo Alveirinho e do poente com Albino Ciborro Alveirinho e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de João José Ciborro, sob o artigo 133, secção AL, com o valor patrimonial atual e atribuído de oito euros e setenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, 24 de Janeiro de dois mil e vinte e três

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

17ª Jornada - 21 de janeiro

Ac. de Viseu	1-1	Nacional
B SAD	0-3	Vilafranquense
CD Mafra	1-0	Trofense
Leixões	1-2	UD Oliveirense
SC Covilhã	0-0	Moreirense
Benfica B	2-2	FC Porto B
CD Tondela	1-0	Farense
Est. Amadora	3-0	FC Penafiel
Torreense	4-2	Feirense

18ª Jornada - 29 de janeiro

Torreense	-	Farense
SC Covilhã	-	FC Porto B
CD Tondela	-	Nacional
Vilafranquense	-	Moreirense
Est. Amadora	-	Feirense
CD Mafra	-	UD Oliveirense
Leixões	-	FC Penafiel
30/01 B SAD	-	Trofense
01/02 Ac. de Viseu	-	Benfica B

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Moreirense	40	17
2 Farense	34	17
3 Est. Amadora	30	17
4 Vilafranquense	29	17
5 Académico de Viseu	28	17
6 Feirense	24	17
7 FC Porto B	24	17
8 Benfica B	23	17
9 CD Tondela	23	17
10 FC Penafiel	22	17
11 UD Oliveirense	21	17
12 CD Mafra	20	17
13 Leixões	18	17
14 Torreense	18	17
15 Nacional	17	17
16 B SAD	15	17
17 Trofense	12	17
18 SC Covilhã	8	17

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

14ª Jornada - 22 de janeiro

Mortágua FC	0-4	Alcains
União da Serra	2-1	Sertanense
1º Dezembro	3-0	GS Loures
Marinhense	2-3	Pêro Pinheiro
Benf. Castelo Branco	1-1	Sintrense
Rio Maior SC	2-3	Coruchense
Arronches e Benfica	0-2	U. Santarém

16ª Jornada - 29 de janeiro

Sertanense	-	Mortágua FC
União da Serra	-	Arronches e Benfica
Alcains	-	1º Dezembro
GS Loures	-	Marinhense
Coruchense	-	Benf. C. Branco
Pêro Pinheiro	-	Rio Maior SC
Sintrense	-	U. Santarém

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Benf. Castelo Branco	28	15
2 1º Dezembro	28	15
3 U. Santarém	27	15
4 Sintrense	27	15
5 Pêro Pinheiro	25	15
6 Mortágua FC	24	15
7 Coruchense	23	15
8 Sertanense	23	15
9 União da Serra	23	15
10 Marinhense	22	15
11 GS Loures	14	15
12 Arronches e Benfica	10	15
13 Alcains	7	15
14 Rio Maior SC	6	15

FUTEBOL - DISTRITAL

17ª Jornada - 22 de janeiro

Pedrógão	1-2	Vit. Sernache
Idanhense	0-1	ADC Proença
Águias do Moradal	3-0	Atalaia do C.
Ac. Fundão	1-0	V. V. de Ródão
ACRD Cabeçudo	0-0	Estrela do Z.

18ª Jornada - 29 de janeiro

Vit. Sernache	-	Idanhense
ADC Proença	-	Águias do Moradal
Atalaia do Campo	-	Ac. Fundão
V. V. de Ródão	-	ACRD Cabeçudo
Estrela do Zêzere	-	GDC Silvares

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Vit. Sernache	41	15
2 Pedrógão	41	16
3 Águias do Moradal	38	16
4 Ac. Fundão	29	15
5 Idanhense	24	16
6 ADC Proença-a-Nova	22	15
7 ACRD Cabeçudo	19	15
8 Vila Velha de Ródão	14	16
9 Atalaia do Campo	7	15
10 GDC Silvares	4	15
11 Estrela do Zêzere	3	16

FUTSAL - DISTRITAL

2ª Jornada

18/02 NJ Proença	-	ACD Ladoeiro B
------------------	---	----------------

5ª Jornada - 21 de janeiro

Alcaria	3-5	CB Oleiros
Bouça	0-1	Carvalhal Formoso
Ladoeiro B	4-3	Penamacorenses

6ª Jornada - 28 de janeiro

Penamacorenses	-	Alcaria
CB Oleiros	-	Bouça
Carvalhal Formoso	-	NJ Proença

Classificação

Equipa	Pts	J
1 ACD Ladoeiro B	15	5
2 CB Oleiros	9	4
3 Carvalhal Formoso	9	5
4 Alcaria	4	4
5 Penamacorenses	3	4
6 NJ Proença-a-Nova	3	4
7 Bouça	1	4

MOTOCICLISMO

FMP no Kartódromo de Castelo Branco

A Federação de Motociclismo de Portugal (FMP), escolheu a cidade de Castelo Branco, e o seu Kartódromo, para a entrega de prémios referentes ao Campeonato de Portugal de Mini GP de 2022.

Aproveitando a passagem pelo Kartódromo de Castelo Branco, e a vinda de todos os pilotos participantes no Campeonato à capital de Distrito, decidiu ainda a FMP, efetuar a apresentação oficial, para 2023, deste Campeonato, no próximo domingo, dia 29 de janeiro, a partir das 10 horas.

A Federação de Motociclismo de Portugal quer en-



contrar o próximo Miguel Oliveira. Assim, para que os mais novos possam ter um contacto direto com a modalidade, a FMP vai permitir que as crianças, entre os 6 e os 12 anos, experimentem as minimoto de forma totalmente gratuita. Será disponibilizado, para além das motos, todo o equipamento de proteção, e monitores para acompanhar as crianças.

Dado o elevado interesse que tem sido demonstrado na atividade, a Escuderia Castelo Branco solicita que os interessados façam a inscrição no link <https://bit.ly/3kgzoNX>.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 SINTRENSE 1

Bom futebol termina com empate justo

Jogo de elevado grau de dificuldade para ambas as equipas que, proporcionaram aos espetadores presentes, um bom espetáculo de futebol.

A primeira parte do encontro ficou marcada por uma

grande penalidade perdoada aos visitantes, pormenor que levantou protestos dos locais que, mereciam estar em vantagem ao intervalo pelo domínio que exerceram na primeira parte.

No segundo tempo, os visitantes contra a corrente do jogo, vieram aos 48 minutos a marcar o primeiro golo.

No entanto, o empate surgiu ao minuto 57 por Caio Carrioca num golo que fez levantar

o estádio.

Resultado final justo para as duas equipas.

Na próxima jornada o Benfica e Castelo Branco deslocam-se a Coruche.

JMA

FUTSAL - I LIGA

14ª Jornada - 20 de janeiro

ADCR Caxinas	3-1	Portimonense
SC Ferreira do Z.	3-7	SC Braga
Sporting	6-4	Leões P. Salvo
Benfica	12-0	FC Azeméis
AD Fundão	4-2	Qta dos Lombos
Elétrico FC	3-0	CR Candoso

15ª Jornada - 10 de fevereiro

CR Candoso	-	Benfica
11/02 Portimonense	-	AD Fundão
FC Azeméis	-	Sporting
Quinta dos Lombos	-	SC Ferreira Z.
12/02 SC Braga	-	Elétrico FC
13/02 Leões P. Salvo	-	ADCR Caxinas

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Sporting	35	14
2 SC Braga	35	14
3 Benfica	35	14
4 Elétrico FC	27	14
5 Quinta dos Lombos	22	14
6 ADCR Caxinas	21	14
7 Leões Porto Salvo	19	14
8 AD Fundão	19	14
9 SC Ferreira do Zêzere	17	14
10 CR Candoso	7	14
11 Portimonense	6	14
12 FC Azeméis	0	14

FUTSAL - II DIV. MANUT. SÉRIE 1

2ª Jornada - 21 de janeiro

Marítimo	4-3	Nogueiró e Tenões
ACD Ladoeiro	2-3	Arsenal Maia
ADR Retaxo	4-4	Monfortense
ABC Nelas	2-9	Reguilas Tires

3ª Jornada - 11 de fevereiro

ACD Ladoeiro	-	ADR Retaxo
Nogueiró e Tenões	-	ABC Nelas
Monfortense	-	Marítimo
Reguilas Tires	-	Arsenal Maia

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Marítimo	6	2
2 Arsenal Maia	6	2
3 ADR Retaxo	4	2
4 Monfortense	4	2
5 Reguilas Tires	3	2
6 ACD Ladoeiro	0	2
7 Nogueiró e Tenões	0	2
8 ABC Nelas	0	2

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

11ª Jornada

21/02 CS São João	-	B. B. Esperança
25/02 Mendiga	-	GD Beira Ria

13ª Jornada - 21 de janeiro

GD Mata	2-4	GD Beira Ria
Arnal	8-4	Os Patos
CS São João	8-2	Lobitos Futsal
B. Boa Esperança	7-1	Cariense
União 1919	4-1	MTBA
NSCP Pombal	3-2	Mendiga

14ª Jornada - 28 de janeiro

Os Patos	-	União 1919
Mendiga	-	Arnal
MTBA	-	CS São João
Lobitos Futsal	-	Cariense
GD Beira Ria	-	NSCP Pombal
GD Mata	-	B. Boa Esperança

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Bairro Boa Esperança	36	12
2 CS São João	34	12
3 MTBA	25	13
4 Mendiga	21	12
5 GD Beira Ria	18	12
6 Lobitos Futsal	17	13
7 União 1919	16	13
8 GD Mata	15	13
9 Os Patos	13	13
10 NSCP Pombal	12	13
11 Arnal	12	13
12 Cariense	6	13

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

4ª Eliminatória - 4 de fevereiro

AD Fundão	-	Viseu 2001
ADR Retaxo	-	Bairro Boa Esperança



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 25 de janeiro de 2023

APÓS 21 PROVAS

Classificações finais do Troféu Gazeta de Atletismo 2022

Entre março e dezembro de 2022, realizaram-se 21 provas que integraram o Troféu Gazeta e que reuniram dezenas de atletas

O Troféu Gazeta de Atletismo 2022 terminou após 21 provas. Englobaram este campeonato todas as provas de estrada da Associação de Atletismo de Castelo Branco ocorridas entre o dia 13 de março de 2022 (data da primeira prova pontuável) e o dia 30 de dezembro de 2022 (data da última prova pontuável). A classificação que se segue é a classificação final e para a sua averiguação foram retirados os dois piores resultados de cada atleta ao longo do Troféu.

Na categoria de infantis masculinos, Tomás Silva, João Cardoso e Emanuel Taborda finalizam o campeonato nos primeiros lugares. O pódio de



Durante 2022 estiveram em competição muitas dezenas de atletas desde infantis a veteranos

infantis femininos é composto por Carolina Martins, Rita Dias e Júlia Fonseca. As duas primeiras atletas, ambas do NJC Proença-a-Nova, terminaram com a mesma pontuação. Carolina Martins ocupa o lugar cimeiro, sendo que foi a atleta que acumulou o maior número de primeiros lugares.

Na categoria de iniciados femininos, a competição foi

muito renhida. O primeiro lugar é ocupado por Maria Rodrigues, o segundo e o terceiro lugares são assegurados por Eva Ventura e Bárbara Valente, sendo apenas a diferença de um ponto. Sofia Machado, atleta do GCA Donas, que se classificou nos primeiros lugares em algumas classificações provisórias, terminou em quarto lugar também por apenas um ponto.

Nos masculinos, João Alexandre ocupa o primeiro lugar, o segundo lugar é ocupado por Cristiano Marques e o terceiro por Miguel Santos.

Nos juvenis masculinos, o pódio pertence a Daniel Martins, Martim Santos e Tiago Queiroz. Nos juvenis femininos, vencem Francisca Sá, Catarina Sampaio e Lara Duarte, à semelhança do que

se verificou na última classificação provisória.

Nos juniores femininos, esta classificação final também não oferece surpresa, triunfam as atletas Diana Martins, Matilde Marcelino e Soraia Costa. Nos juniores masculinos, Jorge Sousa, Miguel Gomes e Miguel Pires são os vencedores.

No escalão de seniores masculinos, esta classificação

final também não divergiu dos últimos resultados provisórios, sendo os atletas Carlos Sanches, Rafael Canaria e David Silva que asseguraram as primeiras posições. Já nos seniores femininos, Dalila Romão recebe o ouro, Rita Mestre a prata e a Ana Oliveira o bronze. Daniela Martins, após este acerto para a classificação final, desce para quarto lugar, por apenas dois pontos.

A classificação final das veteranas femininas I conta com Isabel Manique, Dina Seguro e Marina Cardona nos três primeiros lugares. Os resultados das veteranas femininas II não difere do último resultado provisório, sendo as vencedoras Ilda Sá, Mafalda Proença e Denise de Sene.

No escalão de veteranos masculinos I, terminam nos primeiros lugares Nuno Gamboa, João Monteiro e Marco Alves. Nos veteranos masculinos II, Rui Pais, Daniel Anastácio, Fernando Matos mantêm o pódio, tal como na última classificação provisória. O escalão de veteranos masculinos III conta com a presença de José Fernandes e Francisco Farropas.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Carolina Martins	NJC Proença-a-Nova	42
2	Rita Dias	NJC Proença-a-Nova	42
3	Júlia Fonseca	Penta CC	48

INFANTIS - MASCULINOS

1	Tomás Silva	Penta CC	32
2	João Cardoso	NJC Proença-a-Nova	44
3	Emanuel Taborda	Penta CC	53

INICIADOS - FEMININOS

1	Maria Rodrigues	Penta CC	38
2	Eva Ventura	NJC Proença-a-Nova	40
3	Bárbara Valente	GCA Donas	41

INICIADOS - MASCULINOS

1	João Alexandre	NJC Proença-a-Nova	23
2	Cristiano Marques	Penta CC	52
3	Miguel Santos	CU Idanhense	62

JUVENIS - FEMININOS

1	Francisca Sá	Penta CC	30
2	Catarina Sampaio	GCA Donas	43
3	Lara Duarte	Penta CC	46

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUVENIS - MASCULINOS

1	Daniel Martins	CU Idanhense	25
2	Martim Santos	GCA Donas	30
3	Tiago Queiroz	GCA Donas	47

JUNIORES - FEMININOS

1	Diana Martins	GCA Donas(NJC Proença-a-Nova)	15
2	Matilde Marcelino	GCA Donas	28
3	Soraia Costa	Estrela CAFC	28

JUNIORES - MASCULINOS

1	Jorge Sousa	Penta CC	33
2	Miguel Gomes	Penta CC	35
3	Miguel Pires	GCA Donas	41

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	C. Benfica CB	44
2	Rita Mestre	C. Benfica CB (Penta CC)	47
3	Ana Oliveira	Penta CC (CS JORGE SC)	55

SENIORES - MASCULINOS

1	Carlos Sanches	CU Idanhense (C. Benfica CB)	27
2	Rafael Canaria	Estrela CAFC (CU Idanhense)	54
3	David Silva	Penta CC	93

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Isabel Manique	C. Benfica CB	47
2	Dina Seguro	C. Benfica CB	55
3	Marina Cardona	Penta CC	56

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa	C. Benfica CB	80
2	João Monteiro	Penta CC	99
3	Marco Alves	AP-CM	121

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	Ilda Sá	Penta CC	16
2	Mafalda Proença	Penta CC	23
3	Denise de Sene	GD Mata	27

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Rui Pais	Penta CC	24
2	Daniel Anastácio	GCA Donas	54
3	Fernando Matos	GCA Donas	69

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes	CU Idanhense	15
2	Francisco Farropas	CU Idanhense	28

**Mª Neves Barata**

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2023, Maria das Neves Barata, de 97 anos de idade, era natural e residente em Escalvos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**José Cardoso**

Faleceu, no passado dia 19 de janeiro de 2023, José Alves Cardoso, de 83 anos de idade, natural e residente em Lisga, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Luz Goulão**

Faleceu, no passado dia 15 de janeiro de 2023, Maria da Luz Gama Goulão, de 89 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Pinto**

Faleceu no passado dia 18 de janeiro de 2023, João Manuel Lobato Pinto, de 71 anos de idade, era natural e residente em Rosmaninhal.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua do Relógio nº 8 | Castelo Branco

**Domingos Santos**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2023, Domingos Lopes dos Santos, de 89 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Francisco Rodrigues**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2023, Francisco Patrocínio Rodrigues, de 67 anos de idade, natural de Póvoa de Rio de Moinhos e residente em Idanha-a-Nova.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Cesaltina Lopes**

Faleceu no passado dia 21 de janeiro de 2023, Maria Cesaltina Marques Lopes, de 87 anos de idade era natural e residia em Algés. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechen, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Victor Tavares**

Faleceu, no passado dia 16 de janeiro de 2023, Victor Manuel dos Santos Tavares, de 54 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Silva**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2023, Maria da Silva, de 96 anos de idade, natural e residente em Alameda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gracinda Marques**

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2023, Gracinda Pereira Marques, de 85 anos de idade era natural e residia em Alcafozes. O Funeral realizou-se para o cemitério de Alcafozes.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechen, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Elísia Farromba**

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2023, Elísia dos Santos Farromba, de 91 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filho, nora, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Miquelina Vaz**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2023, Miquelina Teresa de Almeida Pires Vaz, de 73 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Prata**

Faleceu, no passado dia 18 de janeiro de 2023, José Nuno Crespo Prata, de 64 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Queremos agradecer a todas as pessoas que trabalham nesta instituição, o carinho, o afeto, a preocupação e o amor que souberam transmitir nestes 8 meses à nossa querida "Elísia".

Partiu de coração cheio, pois nem sempre encontramos nas nossas vidas pessoas que nos encham o

coração de amor, que nos façam acreditar que somos capazes e que transformem a fragilidade em força e esperança.

Todas estas pessoas estão certas, no sítio certo. Não conseguimos colocar aqui alguns nomes, ou algumas pessoas especiais, porque é impossível fazer escolhas.

Continuem assim, a dar o melhor de cada um, porque temos a certeza, que onde quer que "Ela" esteja, se tornará um soldado do céu, a guiar as vossas vidas e a pedir a Deus o dobro para todos de tudo o que recebeu.

Bem hajam.

Os filhos, noras, netos e bisnetos de Elísia dos Santos Farromba.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Celeste Frade**

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2023, Celeste Frade, de 87 anos de idade, natural de Benquerenças e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Joaquina

Faleceu, no passado dia 20 de janeiro de 2023, Maria Joaquina, de 91 anos de idade, natural e residente em Ribeira de Eiras, Almaceda.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Jesus Santos

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2023, Maria de Jesus dos Santos, de 96 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano, nomeadamente ao Serviço de Medicina Mulheres, no 7.º Piso, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram da sua ente querida.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Isabel

Faleceu no passado dia 22 de janeiro de 2023, Maria Isabel, de 93 anos de idade, natural e residente na Mata.

AGRADECIMENTO

Seu filho, irmãos, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª Manuela Soares

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2023, Maria Manuela Machado Alexandre Soares, de 80 anos de idade, natural de Vila Franca de Xira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Joana Pires Sena Anacleto

Missa de 30.º Dia

A família de Maria Joana Pires Sena Anacleto, participa que será celebrada Missa pelo seu Eterno Descanso, na próxima terça-feira, dia 31 de janeiro, pelas 19H00, na Igreja São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Gracinda Jesus

Faleceu, no passado dia 21 de janeiro de 2023, Gracinda de Jesus, de 92 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Filipe Marques

Faleceu no passado dia 15 de janeiro de 2023, Filipe José Gonçalves, com 48 anos, natural de Castelo Branco e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seu pai, filha, irmão e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



José Trindade

Faleceu, no passado dia 17 de janeiro de 2023, José Cruz da Trindade, de 70 anos de idade, natural de Vale de Prazeres, Fundão e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem ainda, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano, nomeadamente ao Serviço de Gastroenterologia, desde médicos, enfermeiros e auxiliares, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram do seu ente querido.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelaide Ribeiro

Faleceu no passado dia 23 de janeiro de 2023, Adelaide Martins Ribeiro, com 88 anos, natural e residente em Silveira dos Figos, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

A família de Adelaide Martins Ribeiro, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Maria dos Santos Gomes

Missa de 30.º Dia

A família de Maria dos Santos Gomes, participa que será celebrada Missa pelo seu Eterno Descanso, no próximo domingo, dia 29 de janeiro, pelas 18H00, na Igreja de São Miguel da Sé em Castelo Branco. Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



Artur Martins

Faleceu no passado dia 16 de janeiro de 2023, Artur Roque Martins, com 98 anos, natural e residente na Fonte Longa, Freguesia de Santo André das Tojeiras. O funeral realizou-se no dia 18 para o cemitério local.

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas amigas que participaram na oração de despedida e que acompanharam o nosso ente querido à sua última morada e a todos os que não puderam estar presentes e nos fizeram chegar o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte 501 121 030

EDITAL N.º 16/2023

Transmissão de novo titular e averbamento de novo veículo em Licença de Táxi n.º 35

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, em cumprimento do disposto do art.º 56, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e conforme o estipulado no art.º 26 do Regulamento da Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Ligeiros de Passageiros, do Município de Idanha-a-Nova, publicado pelo Aviso n.º 8349/2002 (2.ª Série) de 23 de setembro, foi deferida a **Transmissão da Licença de Táxi n.º 35**, de Transportes, Idanhenses, Lda, contribuinte n.º 500487731, para **Transidanha Unipessoal, Lda**, Contribuinte n.º 514446455, titular do alvará n.º 123216 e o **Averbamento de Novo Veículo** com a matrícula **AV-78-OQ**.

Idanha-a-Nova, 18/01/2023

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, nº 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas trinta e sete do livro de notas número trezentos e quarenta e seis-G desde mesmo Cartório, **ANTÓNIO MANUEL RODRIGUES DE ALMEIDA**, NIF 151 787 433 e sua mulher, **MARIA DO ROSÁRIO GIL CLEMENTE ALMEIDA**, NIF 186 374 224, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Monsanto, concelho de Idanha-a-Nova e ela natural da freguesia de Lourçal do Campo, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Estado do Paraná, n.º 98, Castelo Branco, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 07326246 3ZX8, válido até 03/08/2031 e número 07407967 0ZX9, válido até 29/05/2029, emitidos pela República Portuguesa, outorgaram escritura de acessão industrial imobiliária a qual teve por objeto o **prédio urbano** composto por um edifício de cave, rés do chão e primeiro andar, com logradouro, com a superfície coberta de cento e quarenta e três metros, virgula, cinquenta metros quadrados e descoberta de quatrocentos e cinquenta e oito, virgula, cinquenta metros quadrados, sito em Vale da Raposa – Montalvão, lote 55-I, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte em Francisco Afonso, do sul com vias públicas, do nascente com Francisco Ferro e do poente com vias públicas, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil e quarenta e seis, a folhas cento e treze do livro B-dezoito, três mil setecentos e noventa e oito, oito mil e vinte e um e oito mil quatrocentos e um, todos da freguesia de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva em nome de Manuel de Campos sob o artigo 5681, com o valor patrimonial atual de €167.038,55.

Castelo Branco, dezanove de Janeiro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 11 | min. 1
céu pouco nublado

SEXTA max. 11 | min. 3
céu pouco nublado

SÁBADO max. 10 | min. 2
céu limpo

DOMINGO max. 10 | min. 1
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
25 de Janeiro de 2023

ARANHAS, PENAMACOR

Festa das Varas do Fumeiro regressa em formato presencial

A Festa das Varas do Fumeiro, organizada pela Câmara de Penamacor, pela Junta de Freguesia de Aranhas e pelo Rancho Folclórico de Aranhas, regressa à Freguesia de Aranhas, no Concelho de Penamacor, em formato presencial, entre a próxima sexta-feira e domingo, 27 a 29 de janeiro. O momento alto do certame será no próximo sábado, 28 de fevereiro, com o Desfile das Varas e o Leilão do Fumeiro.

Animação de rua, concertos, demonstrações culinárias, tasquinhas, artesanato, animação infantil temática, teatro de rua itinerante e o tradicional Festival de Folclore não faltam ao evento.

O programa começa na próxima sexta-feira, 27 de janeiro, às 18 horas. A partir das 20 horas decorre o *showcooking* de gastronomia tradicional *À mesa com o fumeiro* e a partir das 21 horas atuam os Cavaquinhos da Escola Geração Musical. A noite termina com o grupo de música tradicional Siga a Farra.

No próximo sábado, 28 de janeiro, a partir das 15 horas,



grupos de concertinas, os Picadinhos da Concertina e as Tresmoças cantam as Janeiras, antes de se iniciar, às 15h30, o Desfile das Varas e Leilão do Fumeiro. A partir das 20 horas realiza-se o *showcooking* de gastronomia tradicional *À mesa com o fumeiro* e a partir das 22 horas atua o grupo de música tradicional 7 Saias.

Domingo, 29 de janeiro, às 14 horas, atua o Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel D'Acha e a partir das 18 horas realiza-se o *showcooking* de gastronomia tradicional *À mesa com o fumeiro*. De real-

çar, nesse dia, o Festival de Folclore, a partir das 15 horas, que contará com a participação do Grupo Pitarra, de Espanha; do Grupo de Cantares do Pedrógão de S. Pedro, da Beira Baixa; do Rancho Folclórico as Ligeirinhas de Antões, de Pombal, Beira Litoral; do Grupo Folclórico U Fresnu, de Espanha; e do Rancho Folclórico de Aranhas, da Beira Baixa.

A animação de rua durante o evento está a cargo do Grupo de Bombos do Barco, de As Fumeiras De Aranhas, dos Picadinhos da Concertina, das Tresmoças, dos Pifaradas e Gai-

tadas, dos Manta D'Ourelos, das Quinas de Sernancelhe, dos Fanfarrões da Beira, do grupo Silva e Desgarradas, dos Bombos de Valverde e dos Bordões da Beira.

Recorde-se que a Festa das Varas do Fumeiro pretende destacar um dos produtos de excelência da Beira Baixa, que é o enchido.

A Câmara de Penamacor realça que “este é um evento que pretende unir as tradições locais do mês de janeiro aos produtos de excelência, afirmando os saberes e sabores da aldeia de Aranhas”.

Proença-a-Nova mostra-se na FITUR

O Ano Municipal das Artes foi o mote para a promoção que a Câmara de Proença-a-Nova está a fazer de todo o Concelho e das suas potencialidades na Feira Internacional de Turismo que decorreu em Madrid até dia 22 de janeiro. Pelo quarto ano a Câmara de Proença-a-Nova apresentou-se com um espaço próprio na maior feira de turismo da Península Ibérica com o objetivo de promover o território junto do mercado mais próximo de Portugal, reforçando a comunicação que tem sido feita nas anteriores edições de um destino que aposta na natureza, no desporto e aventura, na ciência e também nas artes.

O presidente da Câmara, João Lobo, adianta que “em 2023 iremos estar presentes nas duas maiores feiras de turismo de Espanha e de Por-

tugal como parte da estratégia que temos definido para este setor e que passa por criar visibilidade junto de um público que privilegia, sem dúvida, a visita às principais cidades portuguesas, mas que começa a estar disponível para realizar outro tipo de turismo, mais em contacto com a natureza, sem descurar as artes, como cada vez mais nos posicionamos. Temos ainda muito espaço para crescer, nós e toda a Beira Baixa, sem perdermos aquilo que nos torna singulares e autênticos. Mais turismo significará mais retorno para os agentes já existentes no Concelho e poderá potenciar o surgimento de novos empreendedores ligados a este setor, contribuindo para o dinamismo que queremos imprimir localmente, em linha, aliás, com o que se passa a nível nacional”.

Luís Osório leva *Ficheiros Secretos* à Casa de Artes e Cultura do Tejo



A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, recebe, no próximo sábado, 28 de janeiro, a partir das 21 horas, o espetáculo *Ficheiros Secretos*, que é um monólogo de Luís Osório que tem como ponto de partida o livro com o mesmo nome.

Definido por Luís Osório como “um monólogo em que sou um narrador das histórias e dos fantasmas de um país que amamos e, tantas vezes, desprezamos”, o espetáculo leva os espectadores numa viagem pela “história do País, do que somos, do que sonhamos, também do que tememos” e tem entrada livre.

A proposta agora apre-

sentada ao público surge no seguimento do livro *Ficheiros Secretos - Histórias nunca contadas da política e da sociedade portuguesas*, uma coletânea de crónicas lançada em 2021, na qual Luís Osório responde ao desafio do editor Rui Couceiro e reúne um conjunto de *estórias* baseadas em conversas informais, trabalhos profissionais, encontros e acasos com figuras marcantes da história do País e se assume como “uma excelente definição do País que somos. Um Portugal feito de personagens, desencontros e paradoxos”.

Nascido em Lisboa, em 1971, Luís Osório dirigiu jornais e uma estação de rádio, imaginou programas de televisão, realizou documentários, encenou uma peça de teatro e foi premiado como jornalista e criativo. Tem oito livros publicados, de entre os quais se destaca o seu primeiro romance, *A queda de um homem* (2017), ou os mais recentes *30 Portugueses, 1 País* (2019), resultado de 30 conversas com figuras portuguesas das mais variadas áreas, e o já referido *Ficheiros Secretos - Histórias nunca contadas da política e da sociedade portuguesas* (2021).

A Grande Devassa e Outras Estórias apresentado na Casa de Artes e Cultura do Tejo

A *Grande Devassa e Outras Estórias - Estórias de um Arquivo Judicial*, o mais recente livro do juiz desembargador José Avelino Gonçalves, que é uma homenagem ao povo das Beiras e aos 200 anos da Revolução Liberal, será apresentado ao público, na próxima sexta-feira, 27 de janeiro, a partir das 18 horas, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão.

A sessão contará com a presença do autor e será conduzida pelo jornalista e escritor Luís Osório.

A obra agora apresentada é

a segunda edição das *Estórias de um Arquivo Judicial*, em que a primeira edição, intitulada *A Grande Devassa 1820-1920*, foi lançada em 2020 e reunia um conjunto de crónicas sobre diversas *estórias* baseadas em processos judiciais depositados no arquivo do Tribunal Judicial da Covilhã, durante este período, uma época marcada por importantes convulsões sociais e políticas, e que o autor teve a oportunidade de consultar.

Dada a riqueza do espólio encontrado e a investigação que tem vindo a fazer desde

então, José Avelino Gonçalves lança agora um segundo volume, *A Grande Devassa e Outras Estórias*, uma obra que “investiga 100 anos de justiça e tribunais e traz às suas páginas a feitura da justiça na casa de residência de todo-o-poderoso Juiz de Fora, a pena de morte e o degredo para toda a vida, a justiça privativa das três comarcas na figura do superintendente dos lanifícios, as lutas dos dois irmãos e as guerrilhas miguelistas”.

José Avelino Gonçalves nasceu, em 1965, em Vila-rinho, Lousã, e licenciou-se

em Direito na Universidade de Coimbra. Iniciou a sua carreira como magistrado, em 1991, enquanto juiz de direito em regime de estágio no Tribunal Judicial de Anadia. Daí para a frente, percorreu várias comarcas e tribunais, terminando a sua carreira na 1.ª instância no Tribunal da Covilhã. Em 2012, foi colocado como juiz desembargador auxiliar na 3.ª secção cível do Tribunal da Relação de Coimbra, tendo sido nomeado juiz presidente do Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco, em 2014.